

BOLETINS DO TELEGRAPHO CENTRAL.

Telegrapho de *áquem de Coimbra*  
26 de Abril de 1851.

No palacio da calçada da Estrella, no cas-  
tello de Gualdim Paes, na Mialhada, e  
em Algodres tem havido alguma agitação, e  
o Alfeite sublevoou-se.

Telegrapho de *álem de Coimbra*  
25 de Abril de 1851.

No Porto ha perfeito socego; a guarnição  
conserva-se *leal*. O bravo dos bravos, o  
heroe da *Agrella*, para a conservação deste  
socego, foi fumando e dando aos cachimbos.

NOTICIAS TELEGRAPHICAS.

Telegrapho do Porto. — A S. ex.º o sr.  
Luiz da neve, em data de 25.

Reina aqui perfeito socego. O marechal  
appareceu disfarçado em janota, porém  
fugiu com medo do frio.  
(Assignado) etc.

De Coimbra na mesma data, ás 2 horas  
da tarde.

A ordem não tem sido alterada, o exer-  
cito está jantando papas de linhaça.  
(Assignado) etc.

Os telegraphos das outras differentes  
terras do norte quebraram, e pagam as  
suas letras a 1 e meio por cento. A tran-  
quillidade, obediencia, e firmeza são pelo  
mesmo preço.

As noticias da capital são o mais satis-  
fatorias possiveis; em todo o reino não tem  
sido alterada a ordem: o exercito está firme  
e decidido, os 7 rapazes travessos andam  
apanhando folhas d'amoreira para os bi-  
chinhos de seda; o marechal fugiu disfar-  
çado em penna de lápis; caçadores 1, tem  
só 1 capitão, e 20 rotos e esfomeados sol-  
dados; caçadores 5, tem 30 soldados sem  
moxilas, e com 20 cartuchos cada um;  
os regimentos 2 e 6, estão assando cabri-  
tos para o rancho; o conde de Thomar,  
CAHUI (em 26 do corrente) da cama abaixo,  
quebrou uma perna, torceu um braço, e  
tem esquinencia; os cinco companheiros  
estão em uso d'agua sedativa de Raspail,  
e a loos; o Moniz, e o Taborda ainda es-  
tão no Gymnasio. *A revolta morreu no  
berço; a Lei tem o gaz a meia ração para  
economisar dinheiro, e verte lagrimas de  
sangue; a estatua equestre não acompa-*

nhou o marechal revoltoso, está firme nos  
seus principios; e os redactores do Bur-  
lesco foram Terça feira 29 jantar á cal-  
çada de Carriche, para solemnisar o grande  
dia!! ....

DECLARAÇÃO.



Os nossos assignantes de-  
vem agradecer-nos a  
publicação do Supplemen-  
to de hoje, por que o nosso  
estado de desgosto, pena,  
dôr, saudade, sentimento,  
paixão, etc. etc. não nos podia fornecer  
idéas com que podessemos encher um Sup-  
plemento.

A profusão de lagrimas e soluços que a  
todo o momento nos suffocam, a idéa de  
perdermos o protector dos nossos pintos,  
a recordação de passadas venturas e o rodar  
do caleche, que nos enchia de prazer, tudo  
isto jaz envolvido na serradura do gato!  
E nós tão mesquinhoos que o não podemos  
remediar! ....

Vertemos lagrimas de sangue cõr de pi-  
nhão a bem da sua alma; e em signal de  
pesar o Burlesco veste hoje casaca preta....  
Chorai! ....



Ora ainda haverá quem  
diga que o maldito mo-  
cho não agourava proxima  
desgraça? Vejam como  
em tão pouco tempo se  
viram os resultados.

A louça, aquella bella  
porcellana, que roubada  
aos direitos, entrou em  
casa do homem do caleche,  
está redusida a meudos ca-  
quinhos! O Alfeite, que  
custou 30 réis ao conde  
de Thomar, sobreveiu-lhe uma cheia, que  
levou as sementeiras! O caleche cõr de  
milho meudo tem as rodas partidas e os  
tirantes quebrados! E o possuidor destas  
ninharias fez um salto de trampolim desde  
a calçada da Estrella até á praia de Santos,  
dando com os focinhos dentro de uma car-  
roça dolixo, e deixando em plena espectati-  
va e desgosto 70 trapeiros, que sendo antes  
disso alguma cousa estavam reduzidos a  
este estado pelos resultados da sua rigorosa  
economia!! O atum está podre, e creio  
que será deitado á praia por causa do mão  
cheiro; os chouriços estão cheios de bichos,  
as velhas choram inconsolaveis, Mauricio  
está petrificado, Cadastrone tem sezões,  
Trastimundo tem convulsões, a tia das

Mercez está variada, chora, ri, não sabe o  
que diz, e vai para Rilhafolles, e a rocha  
do conde d'Obidos não pôde proferir pala-  
vra, chora lagrimas de agoa salgada, por  
ser a ultima vez que teve em seu regaço  
a alma, vida, e eoração do conde caleche,  
que o viu voar, acompanhado de coristas e  
comparsas, com que fez esta ultima scena  
tragica e burlesca! ...

O Têjo é o depositario d'esta prenda  
adorada, por que tanta gente chora ....  
Só o Marcos se conserva na mesma, como  
d'antes, porque desde Domingo de Pas-  
choa está com uma tremenda *brileira*,  
que não dá accôrdo de si, e como tal não  
tem dado pelos acontecimentos. Quando  
depois souber tantas novidades, então ve-  
remos: ou morre de desgosto affogando-se  
em um tonel, ou toma outra que dure até  
ao fim do anno, para não sentir os resul-  
tados.

Tudo finalmente está em Quinta feira  
de Paixão!

Offerecemos aos nossos leitores o tumulo  
dos seringados, e pedimos-lhe uma lagri-  
ma pela sua alma de ..... O mocho não  
os desamparou até á hora derradeira, e lá  
está sobre a campa vigiando pelo seu re-  
posou, que nós de bom coração desejamos  
seja eterno!! ...

CARTA

ESCRIPTA DE LISBOA PARA O PORTO.

Luizinha do coração.



stimo que estas duas  
regras te vão achar  
disfructando uma fe-  
liz saude, em compa-  
nhia de teu pai, etc.  
pois a minha ao fazer  
desta vai um pouco  
apoquentada por cou-  
sas. Eu cá sou assim.

Já soube que casaste,  
fizeste bem. Tam-  
bem eu casei com um  
*arganaça*, que é por-  
ta-

machado de um regimento que lá anda  
com o exercito, em defeza da carta e rain-  
ha, a quem é affecto por circumstancias.  
Ora como tambem sei que teu pai é muito  
*interesseiro*, e que se pôde passar para o  
homem dos bigodes brancos, diz-lhe da  
minha parte que se não fizer causa commum  
com o tal homem, eu lhe agradecerei como  
as minhas circumstancias o permittirem.

Remetto pelo almocreve uma pulseira,  
que por minha vontade havia ser de ouro,  
ainda que custasse 600,000 rs, porém bem  
sabes que sou muito pobresinha; e de ca-

bello, e leva o meu coração. Quem m'a comprou foi o visinho da agua furtada, aquelle que anda sempre cheio de ferrugem, sem ser limpa chaminés, nem ser ferreiro. Eu mesmo não sei que emprego elle tem, creio que vive da sua agencia. Cada qual tem o seu systema.

Se me arranjares este pequeno favor, não só isto, mais alguma cousa te farei, por que conheço cá um letrado que me hade fazer tudo o que lhe pedir.

Muitas saudades dos pequenos, e acredita-me como tua amiga do coração

*Maria Umblina.*

P. S. Tomára já isto acabado. Dizem por cá que o Saldanha fugiu disfarçado em

grilo, dentro de uma gaiola. Parece-me isto impossivel; porém Deos Nosso Senhor o queira para descanso e quietação de todos. A nossa rainha hade sempre vencer. Pois como é o seu geito?

**H**ontem á noite ouvimos cantar a um gaiato, que andava vendo as luminarias, as seguintes cantigas:

O ladrão do negro merlo  
Onde foi fazer o ninho  
A bordo do paquete  
Escondido em um cantinho.

Agora, agora, agora,  
Luizinha agora

O caleche quebren-se  
E o Cabral foi-se embora.

**ANNUNCIOS.**

**P**recisa-se em Coimbra de uma duzia de mascaras que sirvam para disfarçar algumas pessoas que desejam vir para Lisboa sem serem conhecidas: quem tiver as taes mascaras e queira vende-las, póde dirigir-se a Coimbra pelo correio.

Responsavel — Manoel de Jesus Coelho

Typographia de Manoel de Jesus Coelho  
Rua do Poço dos Negros n.º 54.



**MONUMENTO CONSAGRADO A' MEMORIA DOS MINISTROS!**